

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 100

Data: 18.06.83

Pg.:           

**Índios acusam a Funai**

Os índios pataxós Nailton e Samado, ligados à morte do cacique Edísio, assassinado na semana passada na Fazenda São Lucas, na Bahia, pelo índio Hygino, acusaram, ontem, em Brasília, o presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, de ter dividido a tribo ao promover, no final do ano passado, a transferência de parte da comunidade para a Fazenda Almada, próxima a Ilhéus. O grupo de Edísio aceitou a transferência, que seria provisória, segundo promessa da Funai, enquanto o grupo de Hygino preferiu permanecer na Fazenda São Lucas, de 1200 hectares, aguardando uma

decisão da Justiça sobre a terra dos pataxós.

Nailton afirmou que, desde o assassinato de Edísio, o presidente da Funai proibiu o seu ingresso e de pessoas ligadas a Hygino na área indígena. O índio ainda acusou o presidente da Funai de ter autorizado a prisão não só de Hygino, mas também de seus dois irmãos, Sebastião e Domingos, que permanecem detidos na Polícia Federal de Ilhéus. Nailton e o cacique também estiveram presos em Ilhéus, onde, segundo afirmaram, não tiveram nem comida nem roupa.